

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 23 — MARÇO/86

José Fernando Protas¹

Comentários

Em consequência da pressão de demanda gerada pelas festas de final de ano, os preços pagos pelo suíno para abate apresentaram aumentos substanciais em dezembro/85. Entretanto, à partir de janeiro/86 estes preços estabilizaram-se enquanto os dos insumos continuaram em expansão.

A política de congelamento de preços ocorreu num momento em que a relação de preços dos insumos/preços do produto eram desvantajosas para o suinocultor, que nesse primeiro momento mesclou uma atitude de cautela e desestímulo.

Por outro lado, é consenso no meio produtor que, aos níveis de preços que estão sendo pagos, nem mesmo os custos de produção estão sendo cobertos.

Durante o mês de março a demanda por suínos vivos retraiu-se consideravelmente. Algumas agroindústrias estabeleceram prazos para o recebimento de suínos para seus próprios integrados, o que representa prejuízos adicionais, já que continuam a alimentar animais prontos para o abate.

Provavelmente esta retração de demanda deva-se a dois fatores: 1) as altas nos preços do milho precipitou a oferta de suínos para o abate no início do ano, forçando as agroindústrias a formar grandes estoques e, 2) com o congelamento dos preços dos produtos, tornou-se desaconselhável a formação de grandes estoques, devido aos custos para a sua manutenção.

A expectativa que fica é de que as atuais condições de mercado sejam alteradas, quer por interferência governamental, quer por acordos entre produtores e agroindústrias. Nos parece que aos atuais níveis de preços de insumos e produto, a suinocultura torna-se desinteressante, e o abastecimento a médio prazo poderá ser comprometido.

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: Cz\$ 57.810,50
- Valor de depreciação anual das instalações: Cz\$ 3.854,03
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CZ\$ 240,88

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

- Valor da depreciação das instalações por terminado: Cz\$ 18,53

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: Cz\$ 8.589,22
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: Cz\$ 858,92
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: Cz\$ 53,68
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: Cz\$ 4,13

1.3. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: Cz\$ 33.199,86
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: Cz\$ 10.189,04
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: Cz\$ 48,99

1.4. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: Cz\$ 1.120,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: Cz\$ 20.160,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: Cz\$ 6.187,10
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: Cz\$ 29,75

1.5. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: Cz\$ 136,71
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: Cz\$ 2.618,27
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: Cz\$ 2.754,98
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: Cz\$ 50,80
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: Cz\$ 3,91

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, março/86:
 1. ração inicial: Cz\$ 3,80
 2. concentrado protéico: Cz\$ 4,10
 3. milho: Cz\$ 1,50
- Custo de ração inicial por terminado: Cz\$ 68,78
- Custo de concentrado protéico por terminado: Cz\$ 274,70
- Custo de milho por terminado: Cz\$ 476,39
- Custo total médio de alimento por terminado: Cz\$ 819,87

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: Cz\$ 4,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: Cz\$ 40,68

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPISA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 g por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 22cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: Cz\$ 3,06
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: Cz\$ 6,48

- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: Cz\$ 0,06
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: Cz\$ 5,60
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: Cz\$ 0,43
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: Cz\$ 3,55

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, março/86: Cz\$ 19,60
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: Cz\$ 0,04
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: Cz\$ 9,60
- Custo médio de transporte por terminado: Cz\$ 29,20

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: Cz\$ 10,69
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: Cz\$ 17,73
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: Cz\$ 1,78
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: Cz\$ 1,92

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: Cz\$ 1.734,32
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: Cz\$ 257,68
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: Cz\$ 1.992,00
- Custo de manutenção e conservação por terminado: Cz\$ 9,58

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 90 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: Cz\$ 20.700,00
- Juros e correção monetária pagos pelo valor tomado, em 90 dias: Cz\$ 6.274,17
- Valor de juros pagos por terminado: Cz\$ 30,16

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - março/86: Cz\$ 932,96
- 2,5% sobre o valor da venda: Cz\$ 23,40

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: Cz\$ 932,96
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: Cz\$ 46,65

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Março/86.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	0,19	18,53	17,60	—	1,67
1.2. Depreciação equip. e cercas	0,04	4,13	3,92	—	0,37
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	0,51	48,99	46,52	—	4,41
1.4. Juros sobre reprodutores	0,31	29,75	28,25	—	2,68
1.5. Juros s/animais em estoque	0,04	3,91	3,71	—	0,35
Custo Fixo Médio	1,09	105,31	100,00	—	9,48
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	8,58	819,87	—	81,58	73,84
2.2. Mão-de-obra	0,43	40,68	—	4,05	3,67
2.3. Gastos veterinários	0,04	3,55	—	0,35	0,32
2.4. Transportes	0,31	29,20	—	2,91	2,63
2.5. Despesas de energ. e comb.	0,02	1,92	—	0,19	0,17
2.6. Despesas man. e conservação	0,10	9,58	—	0,95	0,86
2.7. Despesas financeiras	0,32	30,16	—	3,00	2,72
2.8. Funrural	0,25	23,40	—	2,33	2,11
2.9. Eventuais	0,49	46,65	—	4,64	4,20
Custo Variável Médio	10,54	1005,01	—	100,00	90,52
Custo Total Médio	11,63	1110,32	—	—	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.